

A festa do Karaokê que iria acontecer nesta sexta-feira, dia 17, foi cancelada. A Secretaria de Cultura, Esportes e Lazer vai divulgar, em breve, a nova data do evento.

### A RESPOSTA DA CATEGORIA

# Paramos a Rio Branco

Sindicato para mais de 20 agências no coração financeiro do Rio, além do Itaú da Senador Dantas, contra a intransigência dos bancos nas negociações

FOTOS: NANDO NEVES



O presidente Almir Aguiar convoca os bancários do Rio para intensificar a mobilização e organizar uma forte greve nacional, caso os bancos continuem intransigentes nas negociações

Bradesco

Após duas rodadas de negociações frustradas com a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), os bancários do Rio realizaram uma paralisação até o meio-dia em mais de vinte agências da Avenida Rio Branco e mais a unidade do Itaú Unibanco da Senador Dantas, no Centro da cidade. A categoria deu todo o apoio à manifestação do Sindicato. A atividade fez parte do Dia Nacional de Luta promovido pela Contraf-CUT.

Os bancos públicos também não avançaram nas mesas específicas. A Caixa não apresentou proposta na primeira rodada, realizada na última

sexta-feira, dia 10, em Brasília. O Banco do Brasil também não avançou na primeira negociação com os funcionários, realizada na segunda-feira (13), também na capital federal.

“Os bancos desrespeitam os bancários na mesa de negociação ao rejeitarem todas as nossas reivindicações. Negam haver metas abusivas, culpam os bancários em cargos de chefia pelo assédio moral e não discutem as terceirizações e os correspondentes bancários. Começamos a organizar uma forte mobilização e, se necessário, a greve nacional”, disse o presidente Almir Aguiar.



Itaú Unibanco



HSBC



Banco do Brasil



Santander

### Calendário da Campanha Salarial

Terça-feira (14)	Segunda rodada com o BB, em Brasília
Quarta-feira (15)	Negociação com a Fenaban, em São Paulo Caravana do Sindicato, no Rio
Quinta-feira (16)	Negociação com a Fenaban, em São Paulo Caravana do Sindicato, no Rio
Sexta-feira (16)	Segunda rodada com a Caixa, em Brasília

A VERDADE DOS FATOS

## Lucros dos bancos crescem

O resultado dos dois maiores bancos privados do país no primeiro semestre deste ano não deixa mentir. Os lucros do setor financeiro continuam crescendo. O lucro líquido do Bradesco chegou a R\$ 5,7 bilhões, representando crescimento de 2,7% em relação ao mesmo período do ano passado. Já o Itaú Unibanco faturou no mesmo período R\$ 7,13 bi, resultado 2,5% superior ao de 2011. Os números desmentem a *ladainha* da grande imprensa, que andou estampando nas manchetes que os bancos brasileiros estariam lucrando menos. A estratégia da mídia é simples: em vez de divulgar os lucros do semestre, como sempre faz nesta época, os jornais brasileiros fizeram as matérias em cima do balanço do segundo trimestre, que, em alguns casos, apresentaram ligeira queda, o que não foi o caso do Bradesco.

“A artimanha não é só da mídia. Os banqueiros também têm a sua estratégia para anunciar ganhos inferiores ao que, de fato, ocorre, aumentando a chamada Provisão para Devedores Duvidosos (PDD), como as previsões de inadimplência, que acabam reduzindo o valor real do lucro acumulado pelas empresas”, disse o diretor do Sindicato Carlos Maurício.

## Caixa fatura 25,15% a mais no semestre

A direção da Caixa Econômica Federal joga duro com os empregados nas negociações específicas, mas não para de aumentar seus ganhos. O banco lucrou R\$2,85 bilhões no primeiro semestre, um crescimento de 25,15% em relação ao mesmo período do ano passado. O patrimônio também cresceu: 17,5% e alcançou R\$21,4 bilhões.

“Os lucros são resultado do trabalho e do sacrifício dos empregados e mostram que a empresa tem todas as condições para atender às nossas reivindicações. Se o governo e a direção da Caixa insistirem em não apresentar uma proposta justa, vamos organizar uma forte greve nacional com toda a categoria”, disse Ricardo Maggi, diretor da Federação dos Bancários RJ/ES.

# Caixa decepciona empregados na primeira mesa de negociação

MESA ESPECÍFICA

A direção da Caixa Econômica Federal decepcionou os empregados na primeira rodada de negociação específica, realizada na última sexta-feira, dia 10, em Brasília. O banco manteve a intransigência e rejeitou a maioria das reivindicações dos funcionários, como isonomia, pagamento do vale-alimentação aos aposentados, fim do voto de Minerva na Funcef e a definição de critérios para descomissionamento.

### ISONOMIA

Os representantes dos empregados cobraram equiparação de direitos de todos empregados em relação à licença-prêmio e ao Adicional por Tempo de Serviço (ATS). A empresa não aceitou a proposta.

### CARREIRA

Os trabalhadores cobraram ainda ajustes no Processo Seletivo Interno (PSI) e reivindicaram transparência nos critérios para as promoções de carreira de todos os funcionários da empresa. Os empregados criticaram ainda os critérios subjetivos do banco para descomissionar trabalhadores, que é feito de forma unilateral, ficando unicamente a cargo do gestor a retirada de função.

O Comando Nacional cobrou também atenção especial para a área de tecnologia, com a criação de cargos e funções específicas com remuneração compatível com o mercado e outros órgãos públicos, e garantia de seis horas nas funções técnica e técnico-gerencial e migração para as novas funções sem PSI.

A empresa informou que está desenvolvendo uma proposta de reestruturação da carreira, mas não

CRÉDITO: AUGUSTO COELHO/FENAE



Ricardo Maggi (de frente, o terceiro da esquerda para a direita) representou os bancários do Rio e do Espírito Santo nas negociações específicas com a direção da Caixa Econômica Federal

estabeleceu um prazo para a conclusão desse trabalho.

### FUNCEF

Os representantes dos trabalhadores propuseram a criação de comissão paritária para debater soluções para o elevado número de ações na Justiça contra o fundo de pensão, proposta que não foi aceita pela empresa. A Caixa também rejeitou reivindicação para acabar com o voto de Minerva na Funcef, que confere à patrocinadora poder de decidir sobre um assunto em caso de empate na votação entre os integrantes do colegiado, composto por empregados eleitos e indicados pela instituição financeira.

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Os sindicatos cobraram mudança no estatuto da Caixa, que permite apenas aos gestores se candidatarem a representante dos trabalhadores no Conselho de Administração da empresa. Os sindicalistas reafirmaram que esse critério é restritivo, excluindo

quase 90% dos empregados do processo eleitoral. A empresa alegou que essa alteração não foi aprovada pelo Conselho de Administração e que irá levar a reivindicação dos trabalhadores para a direção da Caixa.

### MAIS CONTRATAÇÕES

A Caixa reassumiu o compromisso, firmado no acordo coletivo de 2011, de aumentar seu quadro de pessoal para 92 mil empregados até 31 de dezembro deste ano. Para o Comando Nacional, o nível de contratações não tem acompanhado o ritmo de abertura de novas agências em todo o país, gerando sobrecarga de trabalho. “Ficou claro que a intransigência da Caixa só será derrotada com a mobilização dos empregados e de toda a categoria. É preciso que todos participem das atividades do Sindicato para fortalecer a unidade nacional”, disse Ricardo Maggi, diretor da Federação dos Bancários RJ/ES. A próxima negociação específica com a Caixa será nesta sexta-feira, dia 17, também em Brasília.

ENCONTRO DE CORAIS

# Emoção e o melhor da música marcam o primeiro encontro de corais

FOTOS: NANDO NEVES

Emoção, melodia e harmonia do que há de melhor na música sacra e popular, romantismo e bom humor.

Esta a fórmula para um entretenimento em tom maior.

Exatamente o que aconteceu na quarta-feira, dia 8, no I Encontro de Corais organizado pela Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer do Sindicato. Houve qualidade tanto na apresentação musical como na produção da atividade.



*O auditório do Sindicato ficou lotado para o I Encontro de Corais organizado pela Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer do Sindicato*



## Coral da Firjan

O maestro Eduardo Morelenbaum, apoiado pelo pianista João Braga e o percussionista Naífe Simões, buscou motivos no Pantanal Mato-Grossense, em vozes africanas, na bossa nova e no brega, para imprimir um caráter telúrico à apresentação do Coral da Firjan. Com direito a uma coreografia limpa e contagiante. Destaque para a participação da plateia na música de Wando, *Fogo e Paixão*. Uma apresentação magistral.



## Coral do Banco do Brasil

Dos cinco grupos, foi o primeiro a cantar. Sob a batuta do maestro Júlio César Nogueira Tavares, mostrou um feixe de vozes bem afinadas, valorizando os agudos. No repertório, sacro, canção moderna e um folclore do norte de Minas, para fincar o pé no Brasil. Bela apresentação.



## Rio em Canto

Um grupo formado por antigos funcionários do Banerj, da Finep e da Petrobras. Trata-se de um bom exemplo para quem quer integrar o futuro grupo do Sindicato. Sua apresentação revelou como é importante a disciplina. Quem já entendeu seus ensaios no auditório do Sindicato pode notar a evolução. Seu repertório foi do folclore norte-mineiro a Adoniram Barbosa e Dorival Caymmi, chegando à jovem guarda com Demétrius. Parabéns aos integrantes e ao dedicado maestro Marcelo Saldanha.



## ‘Os Men The Sá’

Picardia, bom humor, performance de primeira linha. Numa atuação farsesca, o grupo mistura música com a encenação dirigida pelo ator Marcos Hamellin, com resultado bastante divertido. Os oito rapazes apresentaram três peças, na linha de paródia de peças eruditas e uma versão gostosamente burlesca de uma música da dupla dos anos 70, Paul Simon & Garfunkel, sobre a Feira de São Cristóvão. Valeu mesmo.

## Caixa Econômica Federal

Coube ao maestro Sérgio Simões Menezes, que vai tocar o projeto do canto coral no Sindicato, o encerramento da noite. Ele rege o Coral das Associações do Pessoal da Caixa. O grupo tem Neti Spilman na preparação vocal, Valdemar Gonçalves ao piano e José Leal na percussão. No repertório Edu Lobo, um *spiritual* (EUA), uma conhecida música jamaicana e, para variar, o bom humor de Ary Barroso, Jararaca e Joubert de Carvalho (Eu dei/Mamãe eu quero/Tahi).

## Inscreva-se no Coral do Sindicato

As inscrições para participar do Coral do Sindicato estão abertas. Os ensaios acontecem todas as quarta-feira, das 18h às 20h, no auditório da entidade (Av. Pres. Vargas, 502, 21º andar). Ligue para a Secretaria de Cultura e garanta a sua vaga: 2103-4150/4151.

# BB se recusa a discutir jornada e não avança nas negociações

Na primeira rodada de negociação da minuta específica, nesta segunda-feira (13/8), o Banco do Brasil mostrou uma postura evasiva. Os itens discutidos diziam respeito a emprego, saúde, condições de trabalho e segurança. Os representantes do BB se resumiram a ouvir as reivindicações e apenas adiantar que seriam levadas para análise da diretoria, sem sinalizar uma posição sobre os itens apresentados.

O comportamento foi pior em relação a uma das mais importantes reivindicações: o respeito à jornada de trabalho de seis horas. Os representantes do BB rejeitaram o debate sobre o assunto. Os membros da Comissão de Empresa dos Funcionários protestaram e lembraram que aquela posição era um desrespeito ao funcionalismo e uma contradição com a disposição anunciada pela diretoria de que discutiria todos os assuntos.

O vice-presidente da Confede-



*Os sindicalistas criticaram a postura da direção do Banco do Brasil na primeira rodada das negociações específicas. O Sindicato e a Contraf-CUT convocam os bancários para intensificarem a mobilização*

ração dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e membro da Comissão dos Funcionários, Carlos de Souza, avisou que o funcionalismo não abrirá mão de ter no acordo específico cláusula em que o banco se comprometa, nada mais, nada menos, do que cumprir a lei que confere aos bancários a jornada de seis horas. “Vamos insistir nesta

questão”, avisou. As negociações sobre itens econômicos da minuta serão ainda agendadas. As negociações das questões específicas do BB ocorrerão simultaneamente às discussões da pauta geral dos bancários na mesa da Fenaban. Estas começaram nos dias 7 e 8 e prosseguem nesta quarta e quinta-feira, 15 e 16, respectivamente.

## RAMO FINANCEIRO

# Financiários definem calendário de negociações

Os trabalhadores das financeiras participaram da primeira reunião com os representantes da Fenacrefi (Federação Interestadual das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento), na segunda-feira, dia 13. No encontro, os trabalhadores definiram as datas das primeiras negociações: No dia 24 de agosto, será debatido a extensão da Convenção Coletiva para todos os funcionários e a unificação da data-base. No dia 27, os itens negociados são o fim das metas abusivas e do assédio moral. As reuniões acontecerão na sede patronal, em São Paulo.

“A mobilização dos financiários junto com toda a categoria é fundamental para avançar na mesa de negociação. Não há vitória sem a participação dos trabalhadores nas atividades da campanha salarial”, afirma o diretor do Sindicato Geraldo Ferraz.



*O diretor do Sindicato Geraldo Ferraz (E), que participou da reunião com a Fenacrefi, em São Paulo, convoca os financiários para participar da mobilização nacional da categoria*

## SAÍDA É A MOBILIZAÇÃO

Como resposta ao comportamento da empresa nas negociações, a Comissão de Funcionários proporá ao Comando Nacional dos Bancários um Dia Nacional de Luta, ainda em agosto. Serão realizadas mobilizações em todos os estados. Para Carlos de Souza, a pressão dos funcionários é que poderá fazer com que o banco mude a sua postura e avance nas negociações.

Carlos avalia que o BB não está apostando na negociação, o que fará com que os trabalhadores tenham como única saída fazer crescer a cada dia a mobilização em nível nacional. “Para nós, a sinalização é clara e requer que o funcionalismo se mantenha alerta e participando ativamente das atividades da campanha salarial, ampliando a cada dia, nacionalmente, a pressão sobre o banco”, afirmou.

## CIPA

# Call center do Santander elege cipeiros

Os 445 votantes do call center Santander elegeram, no último dia 7, quatro integrantes titulares e quatro suplentes da Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes). São eles: Fausto de Souza (67 votos), Luciano Barbosa (56 votos), Margareth Gomes (54 votos) e Diogo Henrique (40 votos). Os suplentes são: Leonardo Prata (39 votos), Charles Garcia (38 votos), Sérgio Coelho (36 votos) e Andrea Esteves (35 votos). Acompanharam o processo os diretores do Sindicato Marcelo Rodrigues HSBC, Maria de Fátima (Santander), Marco Antonio (Santander) e Belmar Marchetti (Itaú).

## CAIXA

Os cipeiros da Caixa tomam posse nesta quarta-feira (15), às 13h, no Sindicato. Antes, às 10h, eles se reúnem na Barroso.